

Com 2 casos de dengue por dia, região fortalece medidas contra o Aedes

Com 2 casos de dengue por dia, região fortalece medidas contra o Aedes

Apesar de queda nas notificações da doença no Grande ABC, cidades reforçam combate ao mosquito para a prevenção de novas infecções

JOYCE CUNHA
joycecunha@dgabc.com.br

Entre janeiro e outubro deste ano, os municípios do Grande ABC registraram dois novos casos de dengue por dia. As 622 infecções notificadas pelas equipes de Vigilância à Saúde no período representam queda de 38,5% em relação às 1.019 confirmações da doença em 2021 (janeiro a dezembro). No comparativo da média mensal, também houve diminuição, de 27%, no número de casos positivos, de 85 para 62.

A redução dos índices regionais foi puxada por Diadema. O município teve 554 confirmações de dengue em 2021 e 178 entre janeiro e outubro deste ano, queda de 67,8%, a maior entre as sete cidades.

No sentido oposto, Santo André, São Caetano, Mauá e Rio Grande da Serra tiveram aumento de registros da doença (*confira na tabela ao lado*). As quatro cidades acompanham a tendência nacional de crescimento de casos prováveis de dengue entre 2021 e 2022. As ocorrências saltaram de 478,5 mil no último ano para 1,3 milhão neste, aumento de 184,6%.

Apesar de serem utilizados

como termômetro para a tomada de ações pelo poder público, os dados sobre notificações da doença não refletem, necessariamente, o cenário de proliferação do *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da dengue, zika e chikungunya. O combate ao vetor destas arboviroses deve ser feito durante todo o ano, sem restrições, e com a participação de toda a sociedade.

É o que explica a sanitarista Leonice de Aguiar, que integra o Núcleo de Educação em Saúde Pública da Prefeitura de Santo André. “Os sinais e sintomas da dengue são muito parecidos com o de uma síndrome gripal e a pessoa não busca o serviço de saúde ou não recebe o diagnóstico da doença. Além disso, quase 80% dos casos são assintomáticos”, observou a especialista.

Dos vírus transmitidos pelo *Aedes aegypti*, a dengue é conhecida desde os anos 1990. Apesar das quase três décadas de disseminação de informações sobre combate ao transmissor, o mosquito continua a se reproduzir em cidades por todo o País.

“Há vários fatores que contribuem para isso. Antes era a sazonalidade. Hoje temos um verão dentro do inverno e pe-

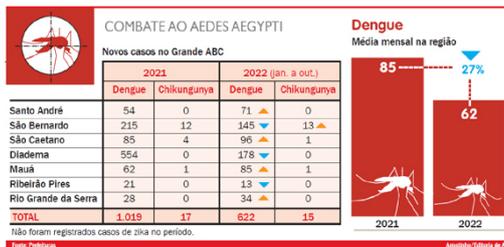
ríodo de chuva durante todo o ano. Além disso, no Brasil todo, há situações de surtos e epidemias com grande deslocamento de pessoas entre as regiões. Então não podemos baixar nossa guarda”, alertou a sanitarista.

Neste ano, apenas São Bernardo, São Caetano e Mauá registraram casos de chikungunya. Foram 15 confirmações da doença entre janeiro e outubro. Nos mesmos municípios, em 2021, 17 pessoas tiveram a infecção confirmada. No período, as secretarias de saúde municipais não registraram casos de zika. O índice de mortalidade pelas arboviroses se manteve baixo na região, com apenas um óbito por dengue registrado neste ano, em Santo André.

Neste início do período mais chuvoso do ano, diante de doenças para as quais não há oferta de vacinas, a arma mais poderosa contra a dengue, a zika e a chikungunya permanece sendo o combate ao Aedes. “A gente vem falando sobre dengue desde os anos 1990. O que falta é atitude para mudar a situação. Este é um combate que não se faz sozinho. Todos precisam participar”, concluiu Leonice.



DE OLHO. Equipes de saúde estão reforçando fiscalização e orientação para eliminar criadouros do Aedes



COMO ELIMINAR OS PRINCIPAIS TIPOS DE CRIADOURO DO MOSQUITO

- ✓ Certificar que caixa d'água e outros reservatórios de água estejam devidamente tampados.
- ✓ Retirar folhas ou outro tipo de sujeira que pode gerar acúmulo de água nas calhas.
- ✓ Guardar pneus em locais cobertos.
- ✓ Guardar garrafas com a boca virada para baixo.
- ✓ Realizar limpeza periódica em ralos, canalizações e outros tipos de escoamentos de água.
- ✓ Limpar e retirar acúmulo de água de bandejas de ar-condicionado e de geladeiras.
- ✓ Jogar as larvas na terra ou no chão seco.
- ✓ Utilizar areia nos pratos de vasos de plantas ou realizar limpeza semanal.

Cidades se mobilizam contra o mosquito

Para reforçar o combate ao *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika e chikungunya, o Ministério da Saúde lançou neste mês a campanha Todo dia é dia de combater o mosquito. Os municípios também estão intensificando as medidas de conscientização da população e a fiscalização de pontos que podem ser criadouros do Aedes.

Evitar o acúmulo de água em recipientes como vasos, em pneus, calhas, lonas, garrafas destampadas, entre outros locais, é uma medida simples e a principal para prevenir a proliferação do mosquito.

As cidades atuam em diversas frentes para ampliar a efetividade dessas medidas. Entre as iniciativas adotadas durante o ano todo, a Prefeitura de San-

to André monitora cemitérios e outras áreas onde pode haver acúmulo de água. Pelo Projeto Brigadas, que tem conceito similar aos grupos de brigadistas contra incêndios, funcionários públicos e comunidades participam da fiscalização e eliminação de criadouros.

O Centro de Controle de Zoonoses de São Bernardo intensificará o combate ao Aedes a partir do mês de novembro, com a realização de mutirões e ampliação das orientações.

Os agentes de saúde de São Caetano desenvolvem atividades preconizadas no Plano Nacional, a exemplo da Avaliação de Densidade Larvária, com levantamento da infestação do mosquito na cidade, bloqueio de criadouro e nebulização, quando necessário.

A Secretaria de Saúde de Diadema destacou as vitórias nas residências cadastradas nas UBSS e o trabalho da equipe de Agentes de Controle de Endemia para orientar comerciantes em todo o município.

Mauá também promove visitas casa a casa e atua, por meio de agentes de saúde, para a conscientização, especialmente em áreas onde há notificação de casos suspeitos das arboviroses. Entre outras iniciativas, Ribeirão Pires iniciou ontem a Operação Pote Virado, que contará com vistoria em 1.200 pontos no município.

Rio Grande da Serra informou que promove vistorias em pontos estratégicos e que reforçará as atividades de conscientização dos moradores.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 1